

Educação superior para todos os PMs de Brasília

DA REDAÇÃO

A Polícia Militar do Distrito Federal assina às 10h de hoje, no Centro Convenções Ulysses Guimarães, um contrato com a Universidade Católica de Brasília (UCB) para garantir curso superior a todos os policiais militares que ainda não o possuem. Segundo o coronel Suamy Santana da Silva, comandante da Academia de Polícia Militar de Brasília, esse acordo faz parte do projeto *Policial do Futuro* com o intuito de melhorar a qualidade e minimizar os erros nos serviços prestados à sociedade.

— Acreditamos que o policial com nível superior é dotado de uma percepção mais ampla do mundo, de uma disciplina maior e tem um senso crítico mais apurado — argumenta ele.

Legalidade na ação

Segundo Suamy, a formação do policial tem que seguir uma doutrina que compreende três eixos principais: o técnico, o ético e o legal.

— Nós não nos baseamos *no que fazer* e sim em *como fazer e por que*. O policial militar precisa averiguar se

Até 2010 todos os policiais militares terão diplomas de curso superior, que terão continuidade

existe legalidade na ação — analisa, justificando que a necessidade de proteção à vida vem sempre em primeiro lugar. Se o policial se basear nesse princípio, ele nunca irá usar o estilo de caçador — mostra Suamy.

Qualificação modelo

O projeto *Policial do Futuro* pretende garantir nível superior até 2010 a todos os policiais militares que ainda não contam com ele embora já pertençam à corporação. Custeado pelo Estado, o curso terá a duração de dois anos e será ministrado à distância. A expectativa é de que, em quatro anos, 100% do contingente tenha sido beneficiado, podendo se exigir nível de graduação dos futuros praças que serão incorporados a partir daí.

Segundo o coronel Ricardo da Fonseca Martins, gerente do projeto, o policial militar do DF é um dos mais bem qualificados do país e tem ganho acima da média das outras unidades da Federação.

— O salário inicial de um PM aqui é de R\$ 3.700 e eles são apoiados por equipamentos modernos, novas viaturas e armamento novo — relata, lembrando que cerca de 70% dos 15 mil policiais ativos possuem nível superior completo.

Educação continuada

Martins vê no projeto, muito mais do que uma simples capacitação profissional. Para ele, o curso de Tecnologia em Ordem e Segurança Pública pretende diplomar os PMs que ainda não tem curso superior e não parar por aí.

— Queremos capacitar cinco mil policiais. Essa é uma política de desenvolvimento institucional e valorização profissional, com a melhoria da capacidade e escolaridade dos que não estão com curso superior — assegura ele. — A educação na PM atende a um modelo pedagógico de capacitação continuada. Não só formar e pronto. Eles continuarão tendo capacitações durante toda a vida profissional. (L.C.)